NUM. 256 SABBADO 26 DE ABRIL DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

HYPOTHESE

Como seria um attentado anarchista contra a pessoa do marechal

A SAUDE DA MULHER!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

Sabonete Kaloderma em estojo de aluminio, para a barba.
Kalodont em estojo de aluminio, para viagem.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.

ACABOU
Myopia-Presbita
— E —
Vista fraca

ODHEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. C. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421
Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado
— RIO DE JANEIRO —

ATTESTADOS NACIONAES

Estação de Souza Aguiar — Minas, 21 de Outubro de 1912

Illmos. Snrs. R. C. de Penty & Comp.

Rio de Janeiro

Remetto-vos pelo correio 22$000 para enviar-me mais dois vidros de "Oldeu". Estou satisfeito com as melhoras, embora muito lentas, porém continuas.

A minha vista é já bastante clara, tendo desapparecido as dôres, e os pontos pretos. Peço pois mandar me com urgencia os dois vidros, porque está a findar o remedio que tenho em meu poder.

No dia 24 conto 40 dias de tratamento.

De V. Ex.ª Cr.º Admirador
Salvador Tavares Filho

SPA

SOCIETÀ LIGURE PIEMONTESE AUTOMOBILI – TORINO.

SPA

Experimentem os novos modelos de 1913

Double-phaetons

Landaulets

e Caminhões

que acabam de receber os unicos Agentes

Laport Irmão & C.

62 e 64 — AVENIDA CENTRAL — 62 e 64

Garage e Officinas:

13 e 15 — RUA CARVALHO MONTEIRO — 13 e 15

FOOT-BALL

Camisas, bellas, pneumaticos, calções, Shoteiras Inglezas, gorros, apitos, bombas, etc. recebeu de Londres

— A —

CASA "SPORTMAN"

(Depositos)

RUA DOS OURIVES

— 25 —

Avenida Rio Branco

— 52 —

Peçam guias, catalogos, preços, etc.

O SEGREDO DA MOCIDADE

é a preparação mais delicada e perfeita que até hoje se ha descoberto para conservar e aformosear a pelle. Faz desapparecer o brilho gorduroso do rosto, as rugas, as sardas, os pannos que tanto enfeiam, e extermina as espinhas e o dermatodex (cravo.)

Recommendamol-o a todas as pessoas que desejarem conservar a sua formosura, sem recorrer ás pomadas e cremes gordurosos, incompatíveis com o nosso clima.

Vidro. . . . 3$000

A. Bueno-Rio

Encontra-se nas casas:

Bazin, Avenida Rio Branco, 131; Hermanny, Gonçalves Dias, 67; Postal, Ouvidor, [illegible]; Cirio, Ouvidor, 183; e nas perfumarias: Nunes, Largo S. Francisco, 25; Gaspar, Praça Tiradentes, [illegible]; Hortence, 7 de Setembro, 123; [illegible], Uruguayna, [illegible]

E NOS DEPOSITÁRIOS

Abel & Comp.

A' NOIVA

36 — Rua Rodrigo Silva — 36

RIO DE JANEIRO

PEÇO A PALAVRA...

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de **Carlos Schlosser & C.**

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo : 12, Rua Ypiranga

!Desejo um emprego!

Tenho trabalhado trinta annos em 256 classes de negocios para mais de um milhão de negociantes.

Tenho a reputação de ser absolutamente honesto.

Jamais me canso nem adoeço, e não me esqueço nem faço erros.

Eu farei a maior parte do trabalho de detalhe na sua casa, e lhe darei tempo para attender ás cousas mais importantes do negocio.

Dar-lhe-hei a segurança de que em cada uma das transacções do seu estabelecimento se faz uma annotação exacta.

Augmentarei a capacidade e assegurarei a honradez dos seus empregados, e mostrarei claramente os seus meritos.

Eu farei que V. S. receba todos os lucros inteiros que pertencem aos artigos vendidos no seu estabelecimento.

Farei o ajuste das contas de todo o negocio do dia em poucos minutos.

Em fim, garanto ser o mais trabalhador, cuidadoso, digno de confiança, economico e menos custoso de todos os seus empregados.

Faço tanto e custo tão pouco que lhe será muito conveniente investigar.

Se V. S. me conceder uma entrevista pessoal, terei muito prazer em provar o que tenho dito e tambem em demonstrar a minha capacidade.

Eu sou a

Caixa Registradora " National."

CASA PRATT
Agente Geral
RUA OUVIDOR, 125
Rio de Janeiro

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

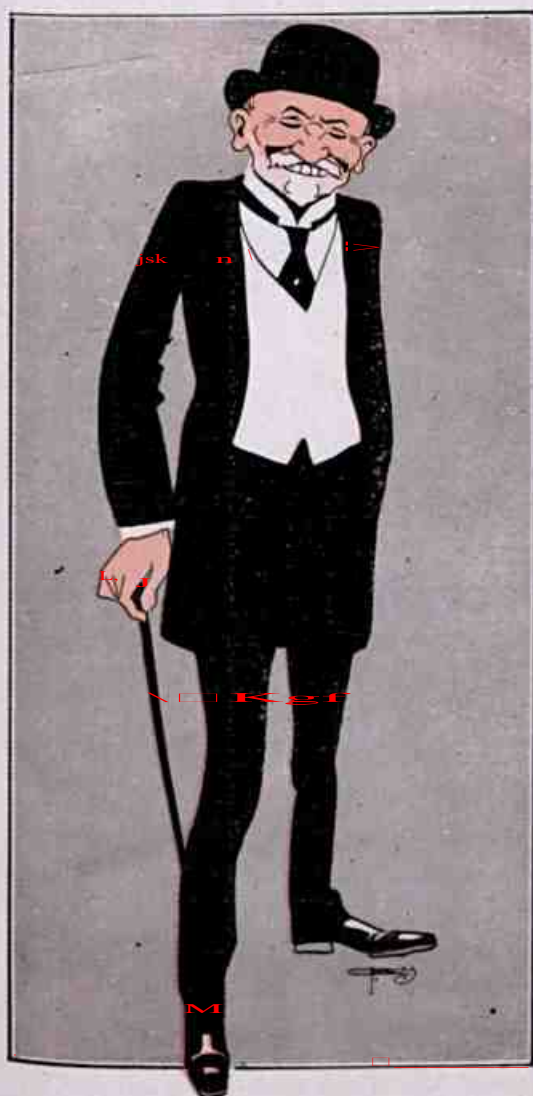
NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 256 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — ABRIL — 1913 — ANNO VI

Dr. Albuquerque Lins

DR. ALBUQUERQUE LINS

O Dr. Albuquerque Lins é um eminente paulista das Alagoas.

Transferindo-se da sua pequena terra natal para a prosperidade opulenta da *terra roxa*, consagrou as equilibradas forças do seu calmo espirito aos bons combates da boa politica.

Elevado á suprema governança do seu fecundo Estado adoptivo, dirigio-o com orientada firmeza, promovendo o desenvolvimento de sua progressiva grandeza sem audacias loucas.

Não se submetteu ás famosas injuncções anti-grammaticaes do pinheirismo guedelhudo, e, escudado no sentimento constitucional e ordeiro dos paulistas, reagio contra a insolente militarisação do paiz.

A esclarecida convenção dos livres, em Agosto de 1910, indicou o seu nome, com o do glorioso Ruy Barbosa, aos suffragios soberanos do povo. Triumpharam os dois, esplendidamente, nas urnas, e foram os dois, immoralmente, despojados dos seus direitos pela assustada fraude usurpadora do Congresso.

Tendo deixado o governo estadoal, no curso de uma viagem commetteu o lamentavel desaso de acceitar as saborosas homenagens do illegal governador que o bombardeio installou na metralhada capital bahiana.

Esse acto inconsequente de irreflexão, certamente explicavel pela surpreza, não o impede de ser o possivel traço capaz de ligar as aspirações civilistas do sul ás decepções hermistas do norte, no pleito presidencial do anno vindouro.

VOL-TAIRE

Club Internacional

Um aspecto da assistencia

OS CANDIDATOS

Si a logica presidisse e guiasse os factos da nossa politica, os candidatos á presidencia da Republica já estariam naturalmente indicados pela propria posição que occuppam nos seus partidos.

Ha trez partidos, ou trez aggrupamentos, ou trez correntes de idéas ou interesses, no Brasil de hoje. Cada um d'esses aggrupamentos tem um chefe reconhecido, que é naturalmente o grande homem do partido e que deveria ser o seu candidato logico.

O civilismo, que não é um aggrumento mas uma vasta dispersão, deveria ter, como candidato — o seu chefe, conselheiro Ruy Barbosa.

O hermismo, ou P. R. C., cujo chefe não é o cidadão que lhe deu o nome porém o Senador Pinheiro Machado, não poderia lançar outra candidatura sem demittir o Sr. Pinheiro da chefia.

A dissidencia hermista deveria normalmente adoptar a candidatura do general que a creou e, consequentemente, levar ás urnas o nome do governador Dantas Barreto.

Provavelmente nenhum dos tres chefes disputará, com o seu nome, a cadeira presidencial. O civilismo continuará disperso e o *dantismo* e o *hermismo*, fazendo-se concessões reciprocas, arranjarão um presidente amorpho que todos governem e ninguem respeite.

O Sr. Pontes de Miranda, que é um escriptor muito moço, acaba de publicar, prefaciado pelo Sr. José Verissimo e editado pela conhecida Livraria Briguiet, um interessante volume, escripto com elegancia e correcção, sobre *A Moral do Futuro*. Na primeira parte, que serve de introducção á obra, o joven autor estuda o individuo e a vida social; na segunda, acompanha a evolução da moral; na terceira, trata dos elementos actuaes da moral futura; na quarta, aborda as leis empyricas na formação da moral e na quinta, encerrando o livro, expõe a moral nova.

FOLK-LORE

Tudo afinal sai da moda,
Já meu bisavô dizia;
E tanto é certo, que agora
Nem se falla em carestia.

JOTA

Está nesta capital, tendo regressado de Berlim, onde residio um anno, o illustre litterato rio-grandense Dr. Fabio N. Barros. Foi-lhe muito proveitosa essa permanencia na ruiva Allemanha Imperial, pois o nosso distincto compatriota aprofundou os seus conhecimentos medicos, vio o Kaiser, aprendeu allemão e amputou o bigode.

Opinião Piresférrica

Acho que o Dantas dá bom presidente
E que o Pinheiro lhe não fica atraz;
O Nilo sempre foi bem bom rapaz;
E é candidato, o Lauro, archi-excellente.

Folha corrida o Chico Salles traz;
Rodrigues Alves sempre foi presidente,
E o Lins, que de S. Paulo estava á frente,
Fará governo de progresso e paz.

Ruy Barbosa é talento peregrino.
A patria todos, pois, a bom destino
Certo, uma vez eleitos, levarão

Assim, tomae o meu conselho franco
Dae-lhes em vez de uma curul, um banco
E haja governo em collaboração.

D. X.

Em Maceió, capital do coronel Clodoaldo, os patidarios do Sr. Raymundo Miranda, lançaram a candidatura paisanamente generalicia do senador Pinheiro Machado. Archivamos, nesta columna, para resguardar direitos no futuro, a gloria dessa iniciativa. Quando o senador Pinheiro Machado fôr o presidente Pinheiro Machado (que Deus o livre e nos livre de tal) os alagoanos do Sr. Raymundo Miranda poderão, com este numero de *Careta*, demonstrar os seus direitos si algum aventureiro lh'os disputar. Hoje, mais hontem que hoje, por todos os recantos do Brasil, todas as obscuras ambições que pedem propinas ao governo, fundam o seu direito na allegação de terem sido os primeiros promotores da candidatura Hermes e como não tem sido possivel apurar quem foi o verdadeiro inventor do hermismo vão sendo mais ou menos servidos os que como taes se inculcam.

As notas da Europa, do Sr. Carlos de Vasconcellos, recentemente publicadas e com justiça elogiadas pela critica, são, pelos problemas que abordam, pelas idéas que encerram, pela firmeza de orientação que revellam, um dos livros mais interessantes dos apparecidos nos ultimos tempos. Póde se, por vezes, discordar do autor mas nunca se lhe poderá negar qualidades fortes de escriptor e rara elevação de espirito.

Club Internacional

Baptismo de barcos

CAOLHO

A Edmar Lopes

— Quer saber patrãosito? Passe pois dahi a cuia, um dos seus baio e escuite:

— Foi quasi ao chegar na estancia do Carneirinho, no Iguaraçá que me enredei na volteada do maneador do *mamãs*. *Devalde* peleei como pude, mas estava solito e a escolta era regular; *vancê* decerto não se *alembra*, era pequenito, mas com certeza ouvio falar alguma vez no caboclo Irêno. Era esse torena o commandante da tal gente, gente que não tinha guarida certa, ora andava reunida á divisão do norte, ora, bandeada, p'ro inimigo, acompangava a retaguarda do Gomercindo: só p'ro carcheio no mais, porque da opinião politica não queria saber... andar com este ou com aquelle era o mesmo.

Eu ia em diligencia ao mando do *seu* coronel, o patrãosinho conhece, é o compadre do patrão... ah! esse é ouro de lei, como não ha outro em toda esta provincia; olhe *seu*, assim meio petiço e sempre vermelho como *tamão*, onde *vancê* vê, chegou a laçar peça de fogo no combate de Indandulhy, té foi foi loucura; e acredite *seu*, uma vez vi o homem chorando p'ra pelear, parecia criança.

Mas como ia contando, os bandidos passaram-me as cordas, jungiram-me os braços pelas costas e levaram-me com as pernas amarradas por baixo da barriga do cavallo. Foram acampar lá perto do *passo*. Já contava com a gravata colorada no pescoço; té cheguei a rezar p'ros santos; quando os diabos se apearam senti um estremeção por dentro. O logar era lindo... de encostado ao matto ouvia-se o barulho do rio e eu estava com sêde, patrãosito, e fome que nem cavallo cansado, porém os ladrões nem se aperceberam, foram chegando e o Irêno gritou logo: «Cortem quatro páos e estaqueiem este chimango». Ah! patrãosito, não *te* conto nada, raiva em mim era matto... ah! não ter mais quatro companheiros da força deste seu indio velho... haviam de ver...

Pela tardezita, quando aquelles baguaes suxaram o maneador, os meus braços doiam como se eu tivesse levado uma surra. Mesmo assim me penerei, mas os bandidos tironearam-me e tive de 'r para as estacas no mais... Roseteado pela saudade, só me *alembrava*, no momento, da minha china e dos piás que tinham ficado solitos no rancho, pobresinhos... Mas passe mais um matte e o fogo p'ra accender outra vez este baio renitente e cabortêro; tambem não sei porque o patrãosito não pita o mariland? Isso de fumo de rôlo é bom p'ra negro *mascá*...

Mas como ia eu dizendo, os cuerudos acabaram de me estaquear assim quasi noite e já preparavam o laço para carnear uma vaquilhona gorda quando ouviram toques de corneta... aquillo foi: — Salve-se quem puder. Montaram e bateram na marca e eu lá fiquei de barriga p'ro ar, braços abertos que nem Jesus Christo pregado na cruz.

Ah! bandidos. A força passou longe, foi só p'ra assustar.. Pois meu amiguinho, vi escurecer, apparecer no céo a primeira estrella e sumir-se a ultima, pela madrugada. No podia mais de tanta dôr pelo corpo, nem podia se quer virar a cabeça, porque o pescoço estava duro e o espinhaço arqueado como o lombo do mancarrão aguatero aqui da estancia.

Ainda se pudesse dormir, mas como? Pedia a Deus que mandasse um guará para roer os maneadores e soltar-me assim como faz com os cavallos que estão á soga, mas nem isso... e toda noite passei gemendo, gemendo, gemendo.

Alto do chão, dois palmos, vi o primeiro corvo rasgar o vôo, depois de se espreguiçar no galho secco duma arvore; foi longe e voltou acompanhado de mais outros, procurando carniça.

Mal me avistaram, começaram a voar em circulo por cima de mim. Depois pousaram no mesmo galho secco, donde tinha sahido o primeiro. Olharam pr'o meu lado, os excommungados, com cada olho, ah! bichos desgraçados... Olharam, olharam, derrepente, um delles voou e veio pousar no chão, bem perto de mim. Eu não podia mais de tanta dor, porém espantei o animal com a bocca *ix*, *ix*, *ix*, e o infeliz nem caso; com as azas assim meio cahidas como quero-quero chumbeado na beira da lagôa, dava pulinhos, olhando p'ra um e outro lado. Os outros desceram tambem e pelo mesmo conseguinte foram-se chegando, virando e revirando a cabeça pellada, grasnando, estalando o bico. Era um bando delles que me rodeava e eu só podia fazer: *ix*, *ix*, *ix*; isso mesmo me lombeando de dôr, porque as pernas e os braços estavam inchados e roxos.

Os animaes rondavam mas não tinham coragem para avançar. Vinham vindo de vagar, chegavam até pertinho e recuavam os malditos; derrepente, um delles grasnou, bateu azas e saltou em cima do meu peito nú, porque *vancê* sabe, os companheiros de Irêno tinham me carcheado as roupas deixando-me em ceroulas.

Quando senti o peso do urubú fiz uma bruta força e berrei, *seu*, os bichos assustaram-se, voaram p'ra arvore secca e de lá gatearam, gatearam; depois começaram a descer de um a um, de dois a dois, de tres a tres até que finalmente todos.

Parece que dessa batida vieram com mais coragem, pois não demorou muito e logo um se veia...

Tornei a gritar, mas o excommungado não me fez caso e arrumou-me um *pinicão* bem no olho. Ah! dôr, patrãosito, que me deu; não demorou muito e outro trepou tambem e sentou-me um bicaço na barriga! Té pareceu bala de garrucha! Então não pude mais e perdi os sentidos. Quando me accordei estava deitado no catre em casa do postêro da estancia Velha, que nesse tempo pertencia ao major Fortunato.

Como vê, patrãosito, os urubús deixaram-me caolho e com a barriga furada, perto do *imbigo*, quer ver?

Tambem, garanto-*te*, nunca mais errei tiro. E' avistar corvo e baio *te* fogo logo no mais.

Aqui não querem que se mate esse bicho, diz que é p'ra limpar o campo... limpar o diabo, bicho excommungado...

Rio, 1 de Dezembro de 1912.

João Fontoura

(Livro — *Chirú.*)

O tempora!... O mores!...

A encrenca em familia

O SITIO DE BAGÉ

O sitio de Bagé, a formosa cidade gaúcha onde a bravura revolucionaria dos federalistas esbarrou no heroismo generoso desse grande soldado magnanimo que foi Carlos Telles, é uma das paginas heroicas da sangrenta revolução de 1893.

Não só por ser Bagé uma das principaes cidades fronteiriças, como tambem por ser a capital politica do seu partido, os federalistas desejavam estabelecer n'ella o quartel-general da revolução e logo que a victoria consagrou as suas armas nos terriveis combates do Quarahy e do Rio Negro, o Exercito Libertador veio conquistal-a.

Durante dois mezes, agitada por um combate que não cessava nunca, a linda cidade, ensanguentada e cheia de fumaça, foi disputada formidavelmente pelos dois exercitos.

Os defensores constituiam tropas de cavallaria, infantaria e artilharia commandadas pelo então coronel Carlos Telles e os atacantes eram os cavallarianos da revolução.

Como estes eram quasi todos lanceiros e não dispunham de muita munição de infantaria, seus ataques eram tremendos e as suas perdas formidaveis.

Ordinariamente, contra uma linha de defesa avançava uma força de atiradores e quando estes tombavam ou acabavam as munições, avançavam os lanceiros, que eram recebidos á metralha e fuzilados das janellas das casas e das torres da Igreja.

Em muitos pontos, os ataques revolucionarios foram tão formidaveis e taes temeridades praticaram os lanceiros que foi preciso prender os canhões ao solo com correntes de ferro, para que elles não os levassem.

A cavallaria de defesa, impotente para luctar com a atacante, transformou-se, logo nos primeiros dias, em infantaria e, perdendo terreno na cidade, os defensores desde cedo sentiram os apertos da fome.

A cidade, pouco a pouco, de trincheira em trincheira, tombava em poder dos revolucionarios. As tropas da União, firmes como o seu illustre chefe, estavam já reduzidas a um estreito perimetro, onde seguramente seriam massacradas, pois não se dispunham a capitular, quando chegou, afinal, obrigando á retirada do cerco, a divisão especialmente organisada para soccorrel-as.

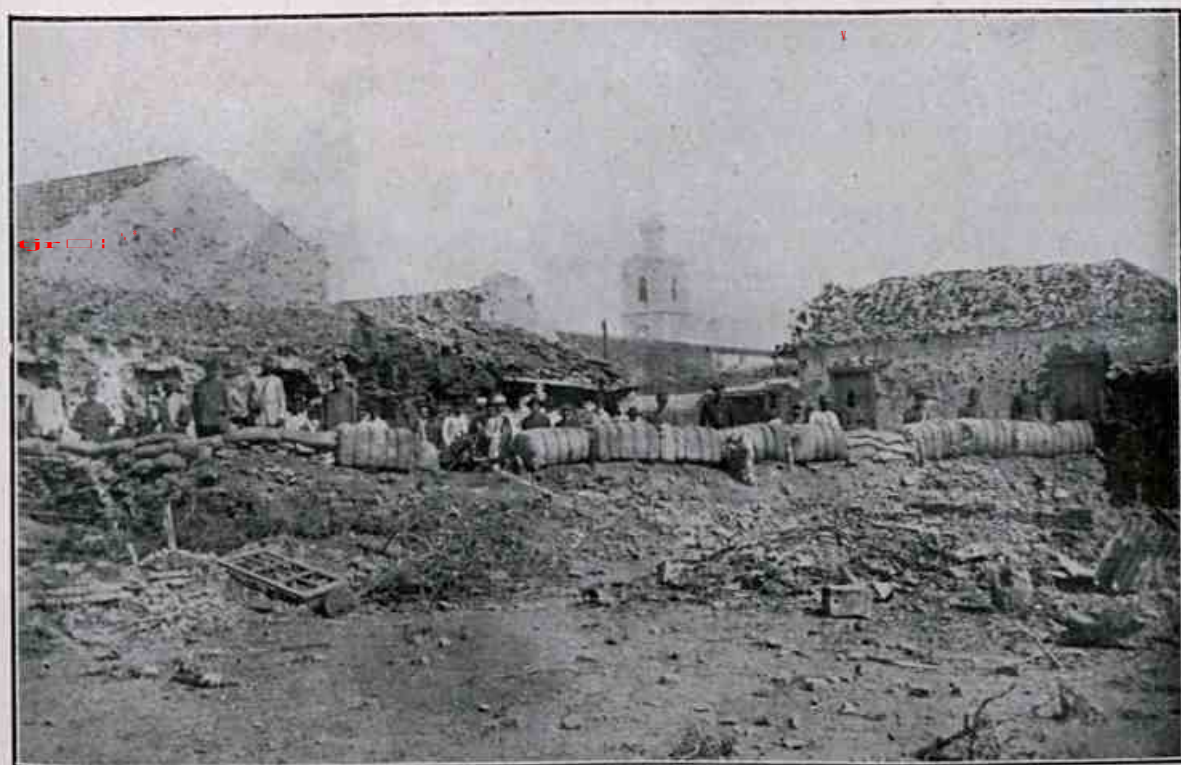
A organisação dessas forças auxiliares foi confiada ao então coronel João Cesar Sampaio e a demora com que este se houve, motivou o famoso telegramma que lhe dirigio o commandante dos sitiados.

Quando as forças do coronel Sampaio foram derrotadas no Tarumán pela divisão revolucionaria de Rafael Cabeda, foi apprehendido, com o archivo do coronel, o celebre telegramma que foi, então, publicado n'*O Maragato*, dando logar á discutida questão Telles-Sampaio.

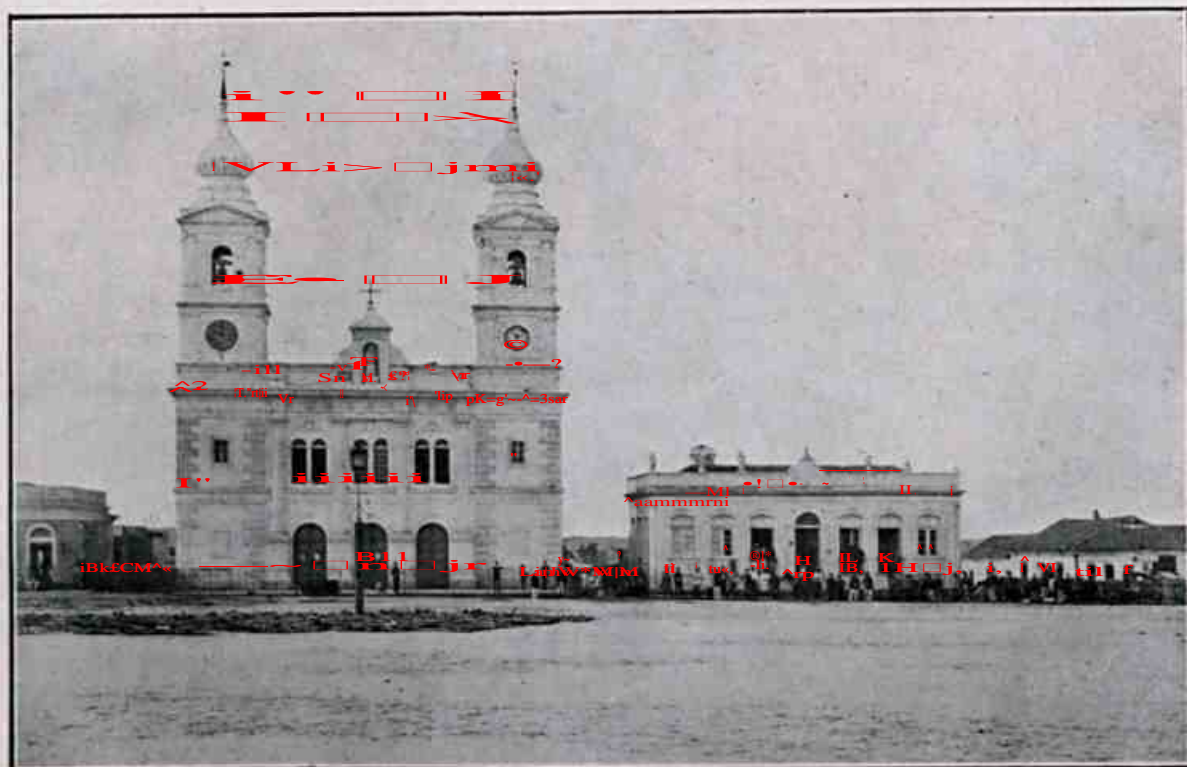
Julio de Castilhos dirigio enthusiasticos telegrammas laudatorios agradecendo ao bravo commandante dos sitiados a heroica defesa da cidade mas o integro Carlos Telles respondeu friamente, dizendo que não se batera por um partido mas, em obediencia ao poder federal, defendia o governo que aquelle reconhecia como legal.

Trincheira á entrada da cidade

O SITIO DE BAGÉ

Trincheira no centro da cidade

A ultima linha de defeza, no coração da cidade

O SITIO DE BAGÉ

O ultimo reducto

A Igreja, de cujas torres os atiradores do exercito fuzilavam os revolucionarios

Reclamação justa

Sem espanto, pois já se vai tornando difficil a gente espantar-se de alguma coisa, li num jornal o seguinte:

> "O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Justiça, para tomar na consideração que merecer, uma reclamação da Companhia de Loterias Nacionaes contra a extensão que vai tendo o jogo nesta Capital, com enorme prejuizo para a Companhia".

E' muito justo.

As loterias, coitadinhas, sustentam não sei quantas casas de caridade, dão de comer a uma alluvião de garotos que perseguem a gente na rua para vender bilhetes, dão o numero para o bicho, para os clubs de roupas e de outras cousas, para as rifas, dão o emprego de agentes a muitos cidadãos honestos por esses Brazis a fóra, têm, em summa, uma folha de serviços que nenhum outro jogo é capaz de apresentar.

Demais, a loteria é um jogo hygienico e digno. O bilhete é um rectangulo de papel decente, até com cara de ser aparentado com as notas do thezouro, e o jogador não experimenta sensações tão fortes como nos jogos de parada ou mesmo no bicho.

Ha uma porção de considerações juridico sociaes a fazer acerca da necessidade de repressão do jogo, independente da reclamação das Loterias; mas não é aqui o logar proprio para isso. Não padece duvida, porém, que as loterias não devem ser reprimidas. Loteria não é bem jogo, é.... é.... (como direi?) uma especie de sport.

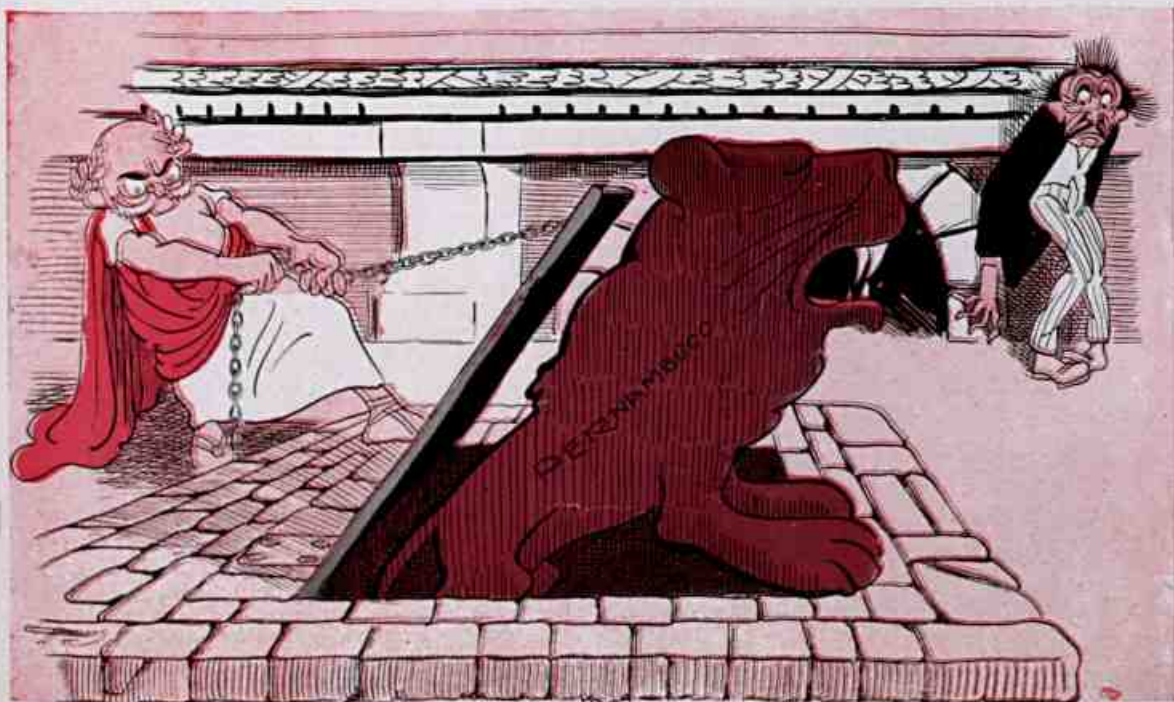
Para fallar com franqueza, as Loterias estão até pedindo muito pouco: querem apenas que o governo reprima o jogo afim de que os cidadãos canalisem, judisiosamente, para os cofres da Companhia, o dinheiro que tolamente vivem a esbanjar na roleta, no dado, no bicho.

E' uma pretenção muito modesta. As Loterias podiam, por exemplo, reclamar do governo que todos os mezes mandasse descontar na folha de pagamento dos funccionarios publicos uma quota para acquisição de bilhetes, porque ha funccionarios publicos tão destrahidos que nunca se lembram da existencia desse meio honesto de fazer fortuna rapida, entregando-se aos azares dos desfalques, da extorsão ás partes, das porcentagens escandalosas, etc.

Ha pessôas linguarudas que dizem que afinal tudo é jogo, inclusive a loteria. Engano! E' verdade que muitos bilhetes sahem brancos, mas isso não quer dizer nada. A applicação do dinheiro é muito mais decente.

E', em synthese, um dever do governo attender ás Loterias, impondo ao jogador o molho com que tem de ser comido.

MERRY DEVIL

QUO VADIS?

A hora da onça beber agua

GRANDES

SALDOS

DE BLUSAS

em todos os generos
desde 1$300

VESTIDOS DESDE 12$000

Nos preços dos
4 presentes modelos de
blusas faz-se o
desconto de 10 % até
o fim deste mez.

N. 115 **BLUSA** de renda genero irlanda e tulle, phantasia, guarnecida de vivos, cintura de sêda de côr, botões e gravata de velludo preto
39$000

N. 102 **BLUSA** em tulle bordado e liso, guarnecida de renda Valenciennes, preguinhas, vivos e botões de sêda de cor
20$000

"A' BRAZILEIRA"

Largo S. Francisco de Paula ns. 38 a 42

SEMPRE EM EXPOSIÇÃO AS MAIS CHICS NOVIDADES — PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS 20 a 25 % do que em qualquer outra casa

N. 103 **BLUSA** em nansouck pékiné com rabat, guarnecida de golla Robespierre e punhos lingerie
9$500

OFFICINAS DE
CHAPEOS, DE
VESTIDOS SOB
MEDIDA E DE
COSTUMES
TAILLEUR,

Trabalhos rapidos
e perfeitos,
CUJOS PREÇOS
DESAFIAM
QUAESQUER
CONFRONTOS

N. 104 **BLUSA** em nansouck branco superior guarnecida de preguinhas, bordado, rendas de Valenciennes e rabat
8$000

* * * Alludimos, em nosso ultimo numero, a um livro, escripto, contra a politica do Barão do Rio Branco, pelo Sr. Lavoisier Escobar, sob os auspicios do Sr. Lauro Muller. O ministro das Relações Exteriores liga importancia capital a essa obra; muitas vezes, para acompanhar a marcha da penna demolidora do autor, foi pernoitar na residencia deste, no poetico bairro de Copacabana. Como o illustre ministro não deseja que se conheça a sua preciosa collaboração nesse trabalho, confiou uma missão consular em Corrientes ao Sr. Lavoisier Escobar, de modo que quando o livro apparecer será recebido como a obra de um consul do Brasil na Argentina e não como a do official de gabinete e intimo confidente do modesto ministro. Si os *attachés* ministeriaes ainda nos procurarem, para demonstrar a «cavilosa perfidia dos nossos informantes», daremos o minucioso resumo do livro, cujo apparecimento provará a verdade das nossas affirmações.

O grande partido, de tão vigorosa resistencia, fundado na terra heroica do Rio Grande do Sul pelo genio politico de Silveira Martins, que lhe deu um programma inspirado nas tradicções e nas necessidades da nação brasileira, está vendo, certamente sem espanto, tomar vulto, para cobrir o paiz inteiro, o glorioso pavilhão dos seus principios. A idéa parlamentarista, com tanta firmeza sustentada contra as perseguições ferozes do castilhismo pela bravura altiva dos federalistas, está conquistando todo o Brazil. Jornaes de grande circulação, nesta cidade e nas dos Estados, pugnam pelo revisionismo e os centros parlamentaristas, fundados por esclarecidos patriotas, apparecem todos os dias, para propaganda da boa doutrina cuja victoria fortalecerá a unidade nacional que o presidencialismo está abalando.

A morte da torre, o admiravel soneto de Emilio de Menezes que publicamos no ultimo numero, appareceu com um erro no primeiro verso do segundo quartelo, erro que não foi nosso mas da pessoa incumbida pelo grande poeta de tirar a copia de que nos servimos. Eis o quartelo, integralmente bello, como o escreveu o excelso artista:

> Longe de ti já vão as praticas divinas
> Com que davas ao incréu a sagrada fagulha
> E ainda julgas ouvil-a em fragorosa bulha,
> A oscillar no teu flanco e a desfazer-se em ruinas.

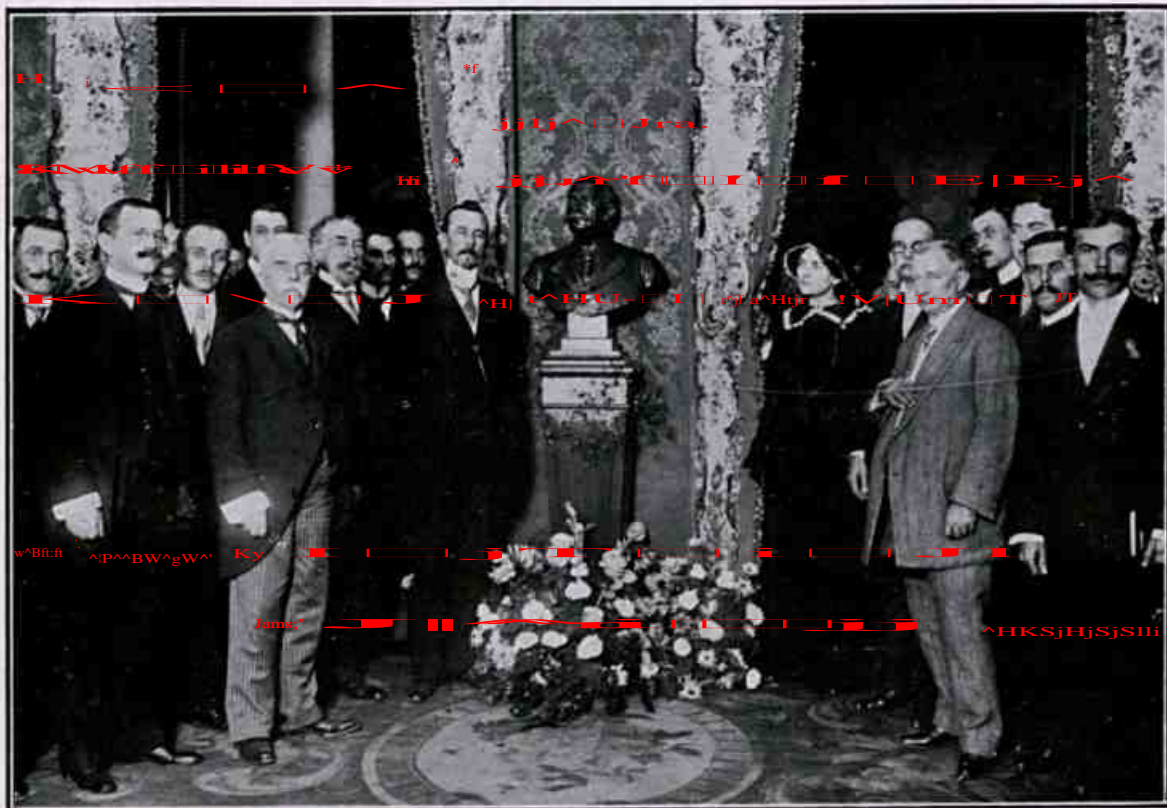
O marechal Floriano, o famoso caboclo das Alagoas, resistiu victoriosamente a todas as conspirações e ás sangrentas revoltas do sul, do centro e do norte; resistiu triumphante aos floreios rethoricos dos seus panegeristas e ao esplendor carnavalesco das romarias civicas ao seu marmoreo tumulo mas com certeza não resiste ao ridiculo de granito, marmore e bronze do seu monumento ornado de bandeiras em que se assentam as nadegas núas de travessos bambinos. Pensavamos que o embrulho monumental estava acabado e completo mas sabemos agora que ainda faltava um lettreiro naquella impenetravel confusão de edades e gentes. Essa tirada foi solemnemente inaugurada no anniversario do supplicio de Tiradentes, dia symbolicamente escolhido para o novo martyrio de Floriano.

O Sr. Borges de Medeiros, governador e ao mesmo tempo assembléa legislativa do Rio Grande do Sul, acaba de confessar publicamente, remodelando a legislação eleitoral do Estado, a justiça e a razão que assistiam aos opposicionistas que a inquinavam de viciosa, corruptora e immoral.

Se a lei castilhista eleitoral, dentro de cujas regras se travavam os pleitos estadoaes, assegurava os direitos dos eleitores e garantia a livre escolha dos candidatos, não se comprehende que o Sr. Borges de Medeiros, cuja imprensa a defendeu contra os ataques opposicionistas, venha agora substituil-a por uma outra lei que a condemna.

Ou a lei que tomba era boa e satisfazia ás necessidades politicas do Estado, como dizia o Sr. Borges, e devia ser mantida, ou era má, como diziam os federalistas, e devia ser revogada.

Não se comprehende, porém, que o Presidente que a fez revogue-a e no acto em que a revoga lhe proclame as grandes excellencias.

Barão do Rio Branco

Inauguração do busto do grande chanceller no salão de honra do Itamaraty

O grande ruido que a imprensa faz agitando a obscura questão das candidaturas presidenciaes dá a falsa impressão de que, fóra das rodas politicas, alguem que não seja politico se preoccupa com a escolha do substituto do marechal Hermes.

Os nossos politicos, com rarissimas excepções, cahiram em tal gráo de desmoralisação que todos os consideramos como grandissimos canalhas capazes de todos os attentados contra a patria.

O povo sabe que, suba quem subir ao governo, nada mudará para melhor.

Ha, é verdade, alguns nomes, que ainda se pronunciam com respeito e que o povo suffragaria com enthusiasmo porém como as eleições no Brasil são uma farça perigosa que póde custar a vida sem que se consiga votar é natural que ninguem se interesse na escolha do presidente, retrahindo-se todos nessa triste apathia de que talvez os tire alguma convulsão.

Joaquim Vianna. Dura ainda, no seio das classes lettradas, a funda consternação causada pelo repentino e fatal desapparecimento desse bello espirito, tão cheio de enthusiasmos e energias, que foi o jornalista Joaquim Vianna. As missas que pelo seu repouso mandou celebrar a piedade familiar, tiveram uma concurrencia numerosa e selecta. Muitos amigos do illustre publicista, entre os quaes os Srs. Alcides Maya, Lindolpho Collor, Annibal Theophilo e Leal de Souza, deliberaram incumbir o Dr. J. Eulalio de collocar, em nome delles, uma corôa no tumulo em que dorme, em Londres, o seu querido e infortunado companheiro de lettras.

FOLK-LORE

Vós que fazeis collecções
Guardae bem n'algum bahú
Os nomes dos officiaes
Que estão no Tassei-Marú.

JOTA

A Casa Beethoven, estabelecida na rua do Ouvidor, realisou no seu salão de exposição uma interessante e appaudida audição do afamado Piano Autographico que recebeu, ha pouco.

Esse instrumento, como um perfeito phonographo applicado ao piano, por meio da electricidade reproduz e repete a maneira de tocar dos grandes mestres.

O seu rolo autographico apanha o sentimento, a força, as nuances da musica pois é gravado automaticamente quando o pianista a executa.

Chega-se a conhecer, pela força empregada, o sexo do pianista.

A sociedade que se reunio para apreciar a audição era da mais distincta desta Capital.

Constancia maxima

É, de facto, virtude o ser constante
Como tu me tens sido e eu bem mereço.
Teu doce coração, sincero e amante
É joia rara e do mais alto preço.

"Tem meu amor firmeza de diamante
Emquanto é o teu tão fragil como o gesso."
Dizes; e eu noto que ha no teu semblante
Ares de moda que te não conheço.

Responda-te a minh'alma que não mente:
Se, pelo teu, meu coração afféres,
Deste o maior valor verás patente.

Basta que, com justiça, consideres
Que, emquanto és tu constante a mim somente,
Constante eu sou a cinco ou seis mulheres.

D. Xiquote

Filha de um operario do nosso Arsenal de Marinha, a senhorita Zuleika de Azevedo Braga é um caracter altivo e um espirito intelligente. Estas suas bellas qualidades foram postas á prova durante o seu tirocin o academico. Interna de obstetricia na Santa Casa da Misericordia, a senhorita Zuleika resistio dignamente, sem desanimar, as incomprehensiveis motejos do Dr. Fernando de Magalhães, que no exame final, approvou-a plenamente, com gráo 9, quando era de esperar que a approvasse com distincção. A senhorita Zuleika altivamente recusou essa nota, requereu mas não obteve novo exame. Foi esse um bello gesto de dignidade que muitos rapazes não seriam capazes de fazer.

Nas buchas

— Isso é maneira de pegar na colher, menino?

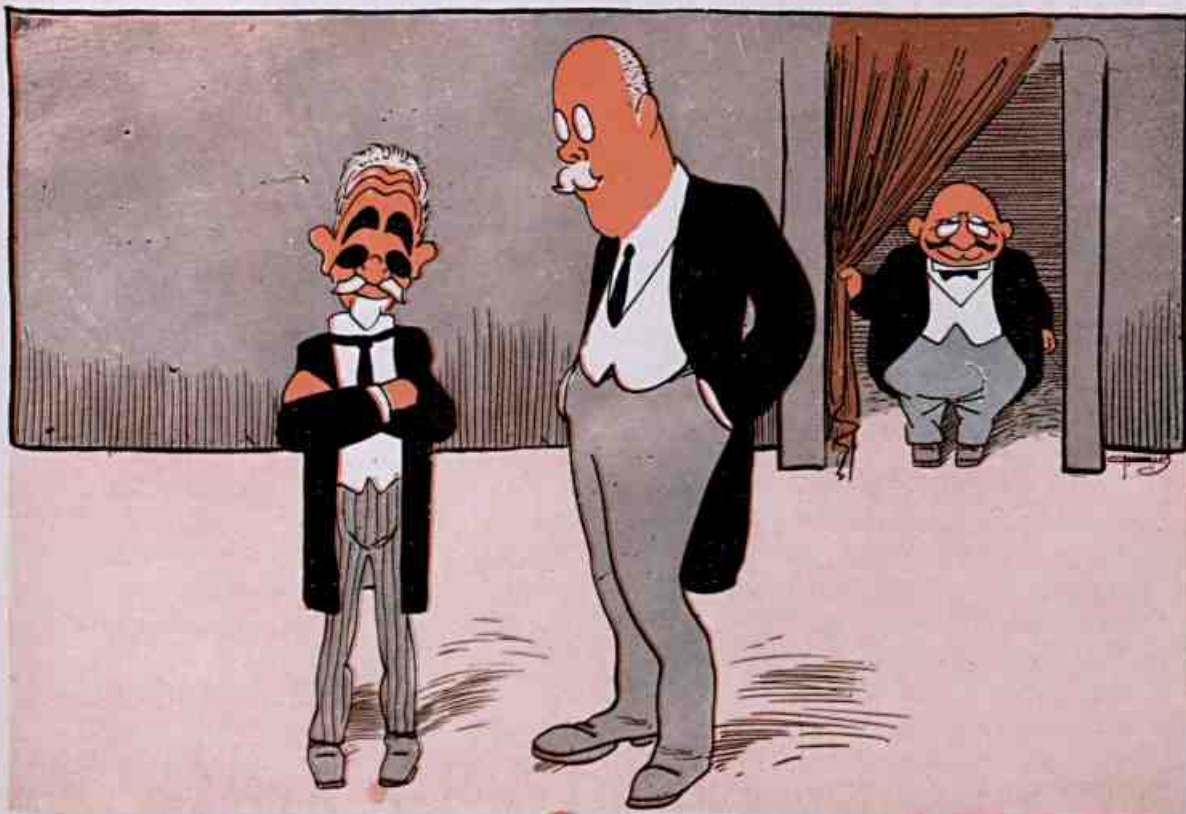
— Ora, vóvó; a gente não póde fazer nada.

— Que modos são esses, *seu* malcreado?

— Pois você já não disse que não é bonito a gente estar reparando no que os outros fazem?

— Disse, sim...

— E p'ra que você está reparando em mim?

A VALORISAÇÃO DA BORRACHA

— Ora, seu chico! Você sempre faz cada uma! E agora... os meus planos?...

— Os seus planos!... Ficam *esborrachados.*

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO E' LOÇÃO! NÃO E' TINTURA E' UM REMEDIO CONTRA A CASPA

E' A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO — E' A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DO CABELLO

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÊDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes: **HUGO & C.** — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodrigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores - RUA GONÇALVES DIAS 59 - Rio de Janeiro

Muito luxo...

— Já reparaste, Evaristo, como são ricos as *toilettes* da Carrapatoso ?
— Realmente, até parece que ella não vive bem com o marido.

O AQUARIO

Possuir-se uma cousa rara é sempre motivo de orgulho. (Não sei de que philosopho é este conceito, mas não importa.)

Ora o meu chacareiro Joaquim é de certo o mais burro de todos os chacareiros da actualidade ; e tanto basta para que eu o não ponha na rua. Nesta época de *records* é justo que eu tambem queira bater o meu ; e bato : darei uma gratificação a quem me apresentar outro chacareiro mais burro do que o Joaquim.

Vou dar já um exemplo.

Por occasião de meu ultimo anniversario, recebi, entre varios presentes, um que particularmente me agradou : um aquario, pequeno porém muito bonito, ao qual comecei logo a dedicar os mais assiduos e desvelados carinhos.

Succedeu, pouco depois, que por desaccôrdo com o proprietario da casa, tive de me mudar. O homemzinho, a quem eu pagava pontualmente não só o aluguel mas tambem a taxa sanitaria, a penna d'agua, o imposto predial e a taxa do seguro contra fogo, entendeu que deviam correr por minha conta a pintura e forração de que o predio estava precisando.

Não pude conformar-me com essa extorsão e tive a fortuna de encontrar em poucos dias uma casa soffrivelmente limpa, com accommodações sufficientes para a minha pequena familia, pelo modico aluguel mensal de 540$000.

Mudei-me.

No dia da mudança, quando os carroceiros, com a delicadeza que lhes é peculiar, começaram a carregar os moveis e utensilios, eu chamei o Joaquim e disse-lhe com certa solemnidade :

— Olhe, *seu* Joaquim, você tenha muito cuidado com os meus peixes. Eu o dispenso de tomar conta de qualquer outra cousa comtanto que você não lhes deixe accontecer algum fracasso.

— Não tem duvida, patrão. Póde V. S. estar descançado que eu cá me encarrego dos peixinhos. Saiba V. S. que eu tambem lhes quero muito bem.

Quando, depois de esvasiada a casa e restituida a chave ao dono, chegamos, eu e a minha gente, á nova residencia, o meu primeiro acto foi chamar o Joaquim e perguntar-lhe pelo aquario.

Elle me respondeu triumphante :

— Eu não disse a V. S. que podia estar descansado ? O aquario chegou perfeitinho e, quanto aos peixinhos, cá os tenho. E o desalmado tirou do bolço do casacão um embrulho.

G.

No confissionario

— E' grave... Mas, onde foi que elle a beijou pela primeira vez ?

— Na bocca...

— Não é isso que eu pergunto. Pergunto onde é que estava, quando elle a beijou ?

— Sentada... no collo d'elle...

N'um escriptorio

O patrão: — O senhor está ha um mez e já quebrou quatro cadeiras e um moringue.

O caixeiro — O moringue, não foi por querer...

O patrão — Quer dizer, então, que as cadeiras, quebrou-as de proposito ?

O caixeiro — Meu tio me disse que o senhor gostava de ver um homem forte...

— O patrão: — !

O caixeiro: — e que eu não perdesse opportunidade de mostrar que tenho muque.

Continúa em fóco o discutido caso da nomeação, geitosamente transformada em remoção, do Sr. Oliveira Lima. O *Jornal do Commercio* recordou que o Sr. Pinheiro Machado, em tempos remotos, era de opinião que o Executivo podia prescindir da collaboração do Senado na nomeação dos ministros diplomaticos e disso erroneamente conclúe que aquelle senador não póde, por coherencia, ser contrario a do Sr. Oliveira Lima. Ora, na Constituinte, o senador Pinheiro entendia que o Senado não *podia*, mas na actualidade legal o Senado *é obrigado* a collaborar em taes nomeações, sendo log co que os senadores cumpram o que a Constituição manda e votem livremente sem que se vejam forçados a votar com a vontade do governo em nome de um direito que alguns d'elles não queriam mas que a Constituição impoz a todos. O *Jornal*, com a sua logica de escavador, devia exigir que o Sr. Pinheiro reprovasse a nomeação do Sr. Oliveira Lima para ser coherente com a sua conducta quando se oppoz a entrada do Sr. Amarilio de Vasconcellos para o ministerio.

FOLK-LORE

Para fallar com franqueza,
Tudo bem na imprensa vai,
Menos quando ella se lembra
De fallar mal de papai.

JOTA

O nosso pitoresco presidente, apezar da sua bondosa falta de individualidade, é um homem que adopta o systema dos extremos. No caso das candidaturas presidenciaes não se affastou dessa norma e já fez saber aos povos que o apoiam que sustentará a candidatura do seu amigo Pinheiro Machado e que no caso de não ser esse o candidato do P. R. C. elle, marechal, sustentará a do seu irmão de armas Dantas Barreto.

NOS BALKANS — Tréguas

Emquanto a Europa censura o Montenegro a Turquia reergue-se

A "MUNDIAL" E O SEU QUARTO SORTEIO

Presidencia do coronel Dr. Benjamin Barroso, secretariado pelos Drs. Luiz Arthur Lopes, Arthur Peixoto e Arinos Pimentel.

Foram sorteados: na série especial, de 50:000$ — premio mensal de 25:000$ — a apólice n. 188, pertencente ao Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, cabendo-lhe 4:662$500, e na série remissão continua A, de 30:000$ — premio mensal de 12:000$ — a apólice n. 629, pertencente a Exma. Sra. D. Maria Luiza Pimentel Brandão, a quem coube 3:592$000. Terminado o sorteio, foi servido a todas as pessoas presentes um farto "lunch".

CYCLE-CLUB

Corrida inaugural

Entre casados

(O marido está paulificadissimo com as perguntas constantes da mulher que não lhe dá tempo nem socego para ler um artigo sobre a defesa da borracha.)

Ella — Qual é a cousa que achas mais curiosa no mundo?

Elle — Uma mulher que não seja curiosa.

São oito horas da noite. Entram radiosos, com a physionomia illuminada de orgulho patriotico, os numerosos reporters de brilhante matutino opposicionista. O secretario, ancioso, interroga-os. O do palacio presidencial informa:

— O presidente da Republica hoje divulgou a acertada resolução de não intervir nem emittir opinião no caso da escolha do seu substituto.

O do ministerio da Guerra diz:

— O ministro, num acto louvavel, conseguio vender as espingardas velhas por uma quantia superior ao orçamento da guerra.

O da Marinha declara:

— O ministro, acceitando o conselho desta folha, acaba de pedir exoneração.

O da Fazenda participa:

— O ministro conseguio reduzir á metade a divida externa, obteve dispensa de pagamento dos juros e pagou integralmente a divida interna, ficando com os cofres cheios de dinheiro.

O da Justiça declara:

— O ministro, em vista das considerações deste jornal, convenceu-se da illegalidade da Lei Organica do Ensino e annullou-a.

O da Viação assegura:

— O ministro demittio o director da Central do Brasil.

O da Agricultura garante:

— O ministro, tendo verificado que no seu ministerio ha um excesso inutil de empregados, supprimio os empregados superfluos.

O das Relações Exteriores communica:

— O ministro adoptou para as proximas nomeações o criterio da antiguidade e da competencia provada, recusando-se a acceitar empenhos lesivos de direitos legitimos.

O da Prefeitura avisa:

— O prefeito deliberou renunciar aos seus vencimentos em beneficio da Instrucção Publica.

O da Policia jura:

— A policia prendeu hoje todos os gatunos e assassinos que ainda estavam em liberdade.

Livido, o secretario queixa-se da falta de assumpto. O redactor de plantão allude a conveniencia de se louvar tantos actos acertados mas aquelle protesta:

— Elogial-os? Nunca!

Surge o director do grande orgam. E' posto a par das circumstancias, medita um momento e resolve:

— Metta o páo nessa canalha toda.

A quarta arma

O homem, por seu engenho, triumphante
Dos obices, perigos e cansaços,
Mal poude navegar pelos espaços,
Inedito e bizarro navegante.

Logo o seu pensamento dominante
Foi a guerra cruel, como si escassos
Recursos encontrassem os seus braços
Para ser máu por seculos avante.

Protestar para que ? Quem fôra ouvido ?
Mais um juntando a guerra aos seus recursos,
Vai requintar a sua insensatez.

Mas que belleza, após tanto ruido,
Si esta arma, a exemplo dos amigos ursos,
Destruisse o poder das outras tres !

JEAN GRIMACE

O professor Dias de Barros, que com tanto fulgor intellectual representa na Camara Federal o Estado minusculo de Sergipe, não é apenas um medico illustre, pois sem fazer a litteratura propriamente dita é um fino e brilhante litterato. As suas poucas orações pronunciadas na Camara são d'aquellas que honram o nosso desmoralisado parlamento, demonstrando que n'elle ainda existem homens de talento e de cultura. Discutindo essa collecção anarchica de incoherencias em que a precipitação bajulatoria está transformando o Codigo Civil que ha de immortalisar o pobre marechal Hermes, o Dr. Dias de Barros produziu um eloquente discurso combatendo a liberdade de testar. Ao illustre deputado, com a altiva independencia que a caracterisa, esta revista felicita e comprimenta, pois nem ella, com toda a sua inconsequencia alegre, comprehende que se queira manter a familia destruindo-lhe as bases principaes.

O cidadão Nicanor do Nascimento adherio á politica de cinematographo do Sr. Nilo Peçanha e batendo-se pela ampla liberdade de imprensa contra uma indicação apresentada pelo joven deputado Mauricio de Lacerda, exhibio a sua fita de estréa. O seu discurso foi uma fita de estréa, mas foi uma bella fita.

GARÇON... D'HONNEUR

GARÇON — Não ha a menor duvida! Está cahidinha por mim. Aqui, entre tantos basbaques, ella só se dirige a mim!

O PIANO AUTOGRAPHICO EM EXIBIÇÃO NO SALÃO

DA

Casa Beethoven

Os proprietarios da **CASA BEETHOVEN** convidam os amadores e virtuoses da bôa musica, para ouvirem em sua casa a reproducção por meio da electricidade, no **PIANO AUTOGRAPHICO** das maiores celebridades do piano, reproduzidos como se em pessôa o estivessem fazendo.

NASCIMENTO SILVA & COMP.

Unicos representantes para todo o Brazil

175 — RUA DO OUVIDOR — 175

NOTA. — Não confundir esta maravilha com outro pianno electrico que esteve em exposição na mesma casa.

CRIME PASSIONAL

Em Nictheroy, a pacata cidade fluminense, occorreu um terrivel crime passional. Americo Bellas era noivo da senhorita Sylvia do Carmo Vieira de Souza, a qual, ao que declara, expontaneamente, desfez o seu compromisso de casamento por estar aquelle tuberculoso. O Sr. José Vieira de Souza, com quem residia sua sobrinha Sylvia, temendo o contagio da tuberculose, prohibio Bellas de visitar a sua familia, que morava em Cubango. O infeliz doente, desesperado, empunhou um revolver e uma pistola, e procurou o Sr. Vieira para tomar um desforço mas disparou tiros a torto e direito, matou e ferio gente, tentou suicidar-se e foi preso.

I — Americo Bellas, o criminoso. II — José Vieira de Souza, em seu leito de morte. III — D. Eugenia, viuva de José Vieira de Souza, gravemente ferida. IV — Sylvia do Carmo.
V — Os feridos: José de Souza Teixeira, Joanna Pinheiro de Souza e Maria de Souza.

PRECEITOS HYGIENICOS

Mesmo que se não tenha boa dentadura, é inconveniente mandar que outra pessoa mastigue os alimentos.

•

As pessoas que, quando correm, ficam facilmente offegantes, devem andar sempre munidas de patins, para o caso de precisarem correr.

•

E' muito util, desde pequeninos, adquirirmos o habito de tomar chá.

•

O passeio moderado que facilita a digestão não adianta sendo feito antes das refeições.

•

Deve-se comer os fructos sempre maduros, mesmo os que têm a casca verde.

•

E' pessimo costume apanhar cousas do chão para comer, principalmente cousas não comestiveis, taes como ferraduras velhas, pontas de cigarro, etc.

•

E' muito mau o habito de dormir com a bocca aberta. Entretanto, quando se não possa corrigil-o, é indispensavel guarnecer a bocca de tela de arame.

•

Os individuos que têm horror á agua devem pelo menos applical-a ao uso externo.

•

Os viciados devem cortar as unhas bem rente, para não ferirem a mucosa do nariz.

•

Ao ar frio da noite não convém andar-me de calva á mostra.

Dr. Sá Bichão

Entre bohemios

— Já foste ao Palace-Theatre ?
— Não vou lá ha muito tempo.
— Pois não sabes o que tens perdido.
— Por que ?
— Ha lá agora uma italiana que canta como uma sereia.
— De automovel ?

O VICIO DE UM GOTTOSO

— Tu, Antonio, que soffres de gotta... beber *whisky!*
— Ora, filhinha ! Que diabo é mais uma gotta no oceano.

GRANDE DEPOSITO
— DE —
COFRES, CAMAS E FOGÕES

COFRES **BERTA** garantem valores contra fogo e roubo.

CAMAS **BERTA** são as mais solidas, hygienicas e confortaveis.

FOGÕES **BERTA** para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas.

BERTA

Marca registrada

Moreira Leão & Comp.

RUA URUGUAYANA N. 141 = RIO DE JANEIRO

AVISO

Vae-se dar um premio de 1:000$000 a quem apresentar um só caso em que o "Dynamogenol" tenha falhado na cura da *Impotencia*, falta de apetite, anemia, insomnia.

IMPORTANTE !

Lembra se sempre que o "Dynamogenol" é a preparação mais rica em *Glycerophosphatos*.

Pharmacia Marinho

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Rio de Janeiro

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ☐ ☐ ☐ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

Les candidatures presidentielles — *La candidature Pin Hache pour fin a etée lancée — De cette fois aucun ne peut reclamer — Les resistences que s'annuncient — Le general Dantes Barrete est plus pinheiriste que le propre Pin — Le docteur François Salles adhère avec les troicents mil votes des minters — Les opposicionistes sont dans le bois sans cachorre.*

Nous avons déjà declaré une portion de fois que l'unique candidature que s'imposait pour le cargue de president de la Republique, une fois que desgracèment notre Constituition ne permet a l'eelection du benemerit Marechal hermes de la Fonsèche, était la du chef du Parti Republicain Conservateur, general Pin Hache.

Les republicains entretant paraisse qui avaient peur de lancer cette candidature que le peuve esperait avec les bras ouverts et le cœur palpitant d'enthousiasme

Et pour cet motif les oppositionistes de differents couleurs agitaient differents candidatures, sautant d'ici pour là comme un tic-tic dans la paille, sans que les vrais politiques et les conheçus republicains, tant de la propagande comme les adhesistes fiquassent indecis sur le chemin a suivre, pour faute justement d'une orientation ferme et positive.

Ore, très bien.

Grace à la deliberation energique du benemerite marechal-president, le P. R. C. se resolvuta final, joguant toutes les hesitations lore, a lancer avec toute la franchise la candidature de notre illustre chef aus hasards d'une votation qui nous parait certaine, pourquoi les electeus de touts les États du Brésil n'hesiteront plus a suffrager cette patriotique candidature, l'unique capable de reintegrer le O Paiz dans la prosperité qu'il gozait autre'heure.

Aucunes resistences s'annuncient et entre autres la du general Dantes Barrete, gouvernateur de l'État de Pernambouc e que les explorateurs traitent de mouvoir contre le general Pin Hache, comme si le general Dantes fut homme de se deixer lever par cts chants de sirene.

Nous pouvons communiquer a notres lecteurs et pour cette cette chose aucun ne precise nous mander la prète des pasteis que le general Dantes Barrete concorde en genre, nombre et cas avec la candidature agore lancée de notre presée chef, et pour elle fera touts les efforts necessaires, le garantant la victoire dans le prospère et glorieux État de Pernambouc.

Autre des personnes citées est le docteur François Salles, ministre de la Fazende, qui entretant nous sommes autorisés a declarer, adhera avec le plus vif enthousiasme à la dite candidature, arrastant avec soi les votes des trois cents mille electeurs miniers, et encore plus de touts les indigenes de Bois Gros cathequisés par ces sallesiens qui comme tout a gent sait tomèrent cet nom en homenage au savant financier qui dirige les destins de notre Thésor Public et Particulier, inclusif la Caisse de Conversion, cet appareil economique destiné a reguler la loi de l'ofreinte et de la procuie, et pour consequence a diminue le prix des genres alimentices solvant de cette manière la momentuese question de la carestie de la vue, qui tants meetings provoqua en tour de la statue de Joseph Boniface, ce grand paulisie qui erect dans le Largue de St. François atteste aux peuves du futur la gratidon du peuve d'agore.

Pour cet et autres motifs qui ne viennent au poil nous pouvons dire avec toute la franchise que la candidature Pin Hache est et sera victorieuse et les oppositionistes sont absolutement dans le bois sans cachorre.

Cette est la verité et pour consequence non pouvons affirmer haut et bon son que les oppositionistes de cette fois sont et fiqueront dans le bois sans cachorres, nous repetons.

Fiqueront, sont et fiqueront.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL

MANÁOS, 25

La commission apurateure des elections ultimes se reunit et proclama elejt l'almirant Baron von Teffé qui obtenut son son adversaire docteur farbeux Limeuncpor iondevotes, motif par lequel lui fut expedule diplome sans contestation niag^rave d'espèce aucune, s'espeiant que le Senat taisant justice a cet illustre homme de merie reconnaissera avec touts les continences qui son devides a sa haute patente parafinerade, sackherets, tandstickor, utan svafvel och fosfor, tanda endast mot ladans plan. La notice de la Proclamation de la candidature officielle du general Pin Hache, provoqua l'enthousiasme de tout la population de l'Amazone, inclusif les tartarugues, jacarés et piraroucous qui voteront dans il en charge cerrée. Le docteur Jonathes Pierreux aussi.

BELEM, 25

Fut très bien recebue la notice de la proclamation de la candidature du general Pin Hache à la presidence de la Republique. Il sera voté ici par tout le monde et son père.

ST. LOUIS, 25

Le docteur Louis Dimanches lança une proclamation aux peuves d'ici, lançant la candidature du general Pin Hache à la presidence de la Republique, qui fut recebue avec grands applauses de toute la gente bonne, motif par lequel nous pouvons garantir que quand les elections se realizèrent le dit candidat sera voté ici et en Caisse Prègues.

THEREZINE, 25

Les vereateurs d'Amarant furent recolloqués dans ses cargues, d'accord avec le dit du Suprème Tribunal, mais pour les castiguer le gouvernateur ordena aux autoriiés policières que ne deixassent aucun contribuant paguer les impots à la Chambre ainsi constituée et oui à l'autre qui est d'amis.

FORTALEZE, 25

La notice de l'erection de la candidature Pin Hache au cargue de President de la Republique dans le futur quatrienne fut ici recebue avec delirant enthousiasme. La notice espaillée, commencè ent immediatement à subir aux air milliers de douzes de fouguets avec et sans bombe. Le gouvernateur, colonel Franc Rabelle telegrapha immediatement pour le Fleuve de Janvier, asseguarant que des urnes du Ceará seul sortiraient votes pour le referu candidat et pour les autres niente.

NATAL, 25

Le capitain J. de la Peigne arençua a ses 29 electeurs les concitant a voter dans le general Pin Hache pour president de la Republique et tenent Leonides pour president de l'État. Touts prometturent obeir avec tout le devotement.

PARAHYBE, 25

Provoqua grand et intense alegrie la notice de qui le general Pin Hache acabait de se resolver a acceiter sa candidature au grand et noble cargue de President de la Republique. Touts les parahybains unanimemente voteront en lui.

RECIFE, 25

Le general Dantes Barrète est trés satisfait pourquoi tout l'électorat de Pernambouc jura de seul voter dans le general Pin Hache pour le cargue de president de la Republique.

MACEIÓ, 25

Les alagoans en pèse sont disposés a voter dans le general Pin Hache, même contre la volonté du colonel Clodoald qui n'a remède sinon resigner ou se resigner, des deux trois.

ARACAJOU, 25

Les sergipains qui sont les plus grands amis que le general Pin Hache a dans le Nord comme justement a affirmé le majeur Murier Guimaraens, voteront seul en lui dans les proximes elections pour la presidence de la Republique.

BAHIE, 25

La Bahie recebu avec un contentement extreme la notice de qui le general Pin Hache avait resolvu acceiter le lancement de sa candidature au cargue de chef de la Nation. Furent d'ici passés une ou deux centaines de millieres de telegrammes ao journaliste Jean Hierre adherant enthousiastiquement à la dite candidature, considerée l'unique capable de sauver le O Paiz de la beire de l'abysme. Le docteur Seouvre est tant bien de la même opinion.

BEL. HORIZONT, 25

Le peuve de cette capitale reuni en meeting dans la Avenue Affonse Plume, proclama l'adhésion de l'État de Mines à la patriotique candidature du general Pin Hache, qui conte ici en chaque electeur un ami fervoreux et un admirateur convaincu de maeière que la victoire est certaine.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Le recent emprestime de l'État de Saint Paul vient une fois plus prouver que cestier qui fait un cext, fait cent autres avec la même facilité.

Le fait est qui le grand État cafeier ache argent quant il precise, deixant ses autres frères avec de l'eau dans la bouche, pourquoi ils emboure precisant n'achent pas qui les emprète ni un maigre teston.

Ce qui prouve que Saint Paul ni parait être dans le Brésil.

Dioxogen

UMA NECESSIDADE — NÃO UM LUXO

DIOXOGEN, o puro Peroxydo de Hydrogenio, deverá ser usado por cada membro de cada familia que apreciar as vantagens da saúde e da bôa apparencia.

É uma protecção segura contra a infecção e as molestias infecciosas; impede que simples injurias e simples affecções degenerem em grandes males.

Promove a bôa apparencia pois assegura a absoluta limpeza hygienica.

DIOXOGEN tem innumeras applicações diarias na toilette (para a tez, para a bocca e para os dentes, para queimaduras do sol, como gargarejo, para o tratamento das mãos, etc. etc.).

DIOXOGEN produz tão excellentes resultados, e substitue vantajosamente tantas cousas, que não ha por certo senhora alguma que, apreciando e comprehendendo o valor da absoluta limpeza aseptica, e a attrahencia produzida pela saúde e pela limpeza, deixe de ter esse preparado em casa.

Não se deve confundir DIOXOGEN com os peroxydos ordinarios. DIOXOGEN possue qualidades definidas, não possuidas pelos peroxydos de hydrogenio communs; DIOXOGEN é feito exclusivamente para applicações pessoaes, e é muito mais puro, muito mais efficiente, muito mais forte e muito mais efficaz do que peroxydos communs.

O Departamento de Experiencias do Ministerio da Agricultura do Estado de Connecticut, Estados Unidos da America do Norte, mandou recentemente proceder á analyse de DIOXOGEN, procedendo ao mesmo tempo á comparação do resultado dessa analyse com os de 31 outras qualidades de peroxydos de hydrogenio. Dentre todas essas amostras sómente a amostra de DIOXOGEN deu resultados satisfactorios, manifestando corresponder o producto perfeitamente ás exigencias da lei de drogas e de etiquetas, alcançando a norma estabelecida pelo governo, sem excepção alguma.

Todo aquelle que comprar DIOXOGEN leva a certeza de ter adquirido um producto BOM, puro e efficaz. O nome é uma garantia, e quando comprardes DIOXOGEN sabeis o que comprastes.

Amostras e circulares gratis

The Oakland Chemical Co. — New-York

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e rheumatismo, dispepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

Governo do Estado

Instantaneo no gabinete do Sr. secretario da Agricultura, no dia em que tomou conta dessa pasta, interinamente, Dr. Altino Arantes, por motivo de viagem para a Europa do respectivo titular, Dr. Paulo de Moraes Barros

A Chicago Paulista

INAUGURAÇÃO DOS GRANDES FRIGORIFICOS DE BARRETOS

S. Paulo acaba de dar mais uma prova do seu adiantamento sobre os demais Estados da Federação, com o bello exemplo que encerra a fundação do grande matadouro modelo de Barretos, installado pela Companhia Frigorifica e Pastoril para fornecer carne verde congelada,de optima qualidade e por preços modicos, a todo o Estado.

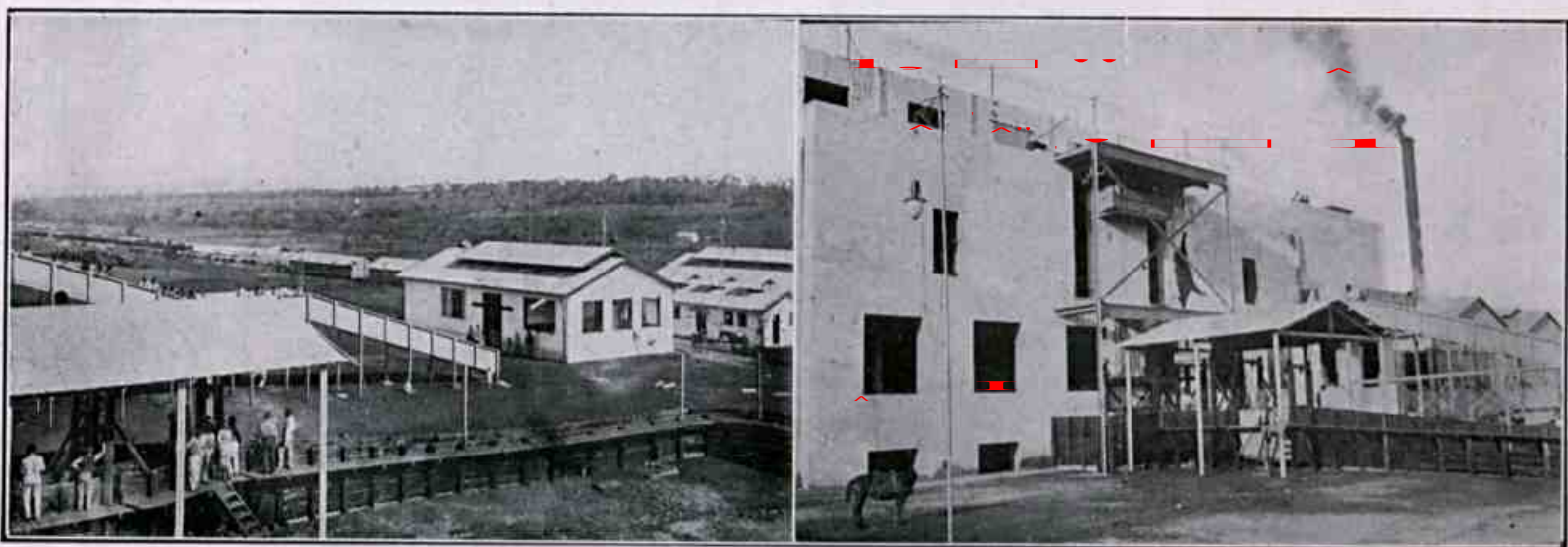
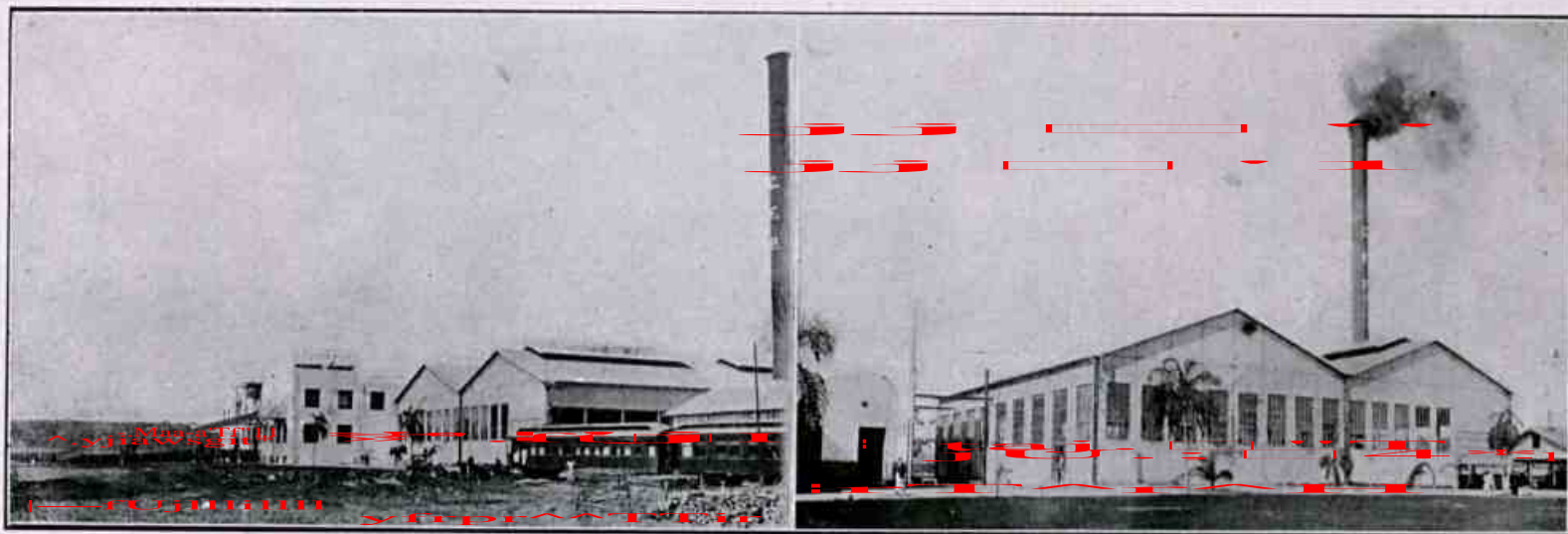
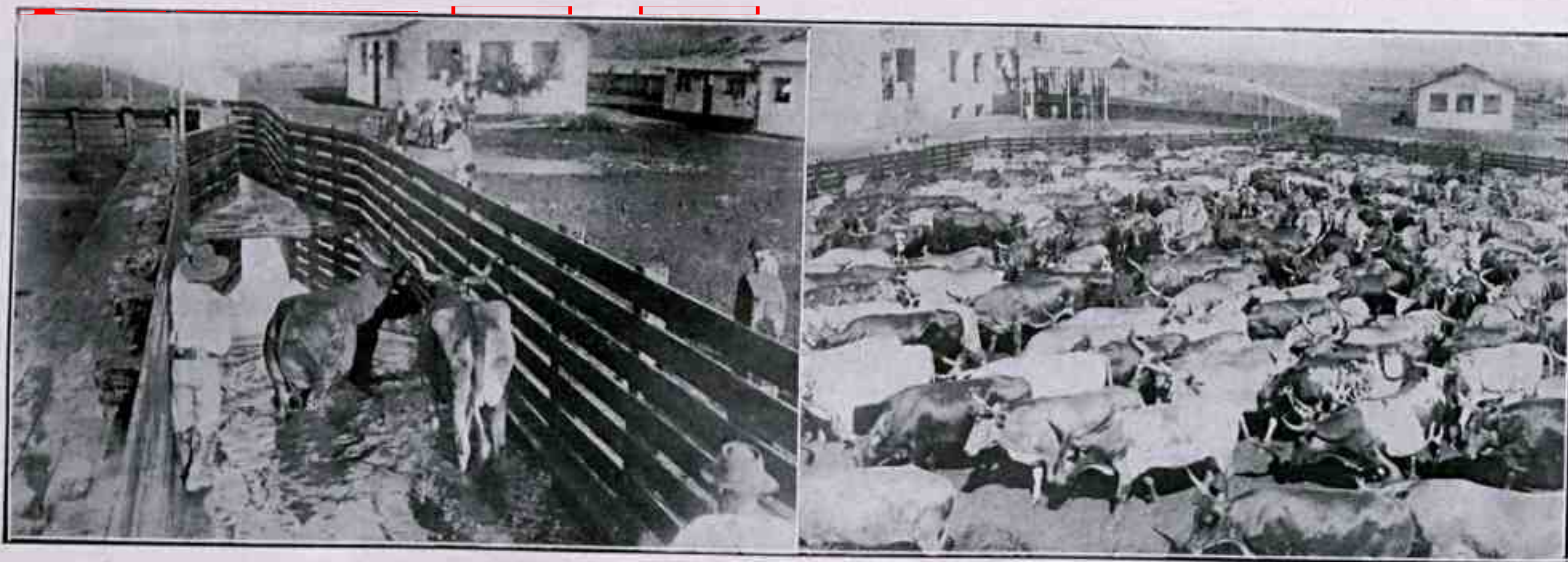
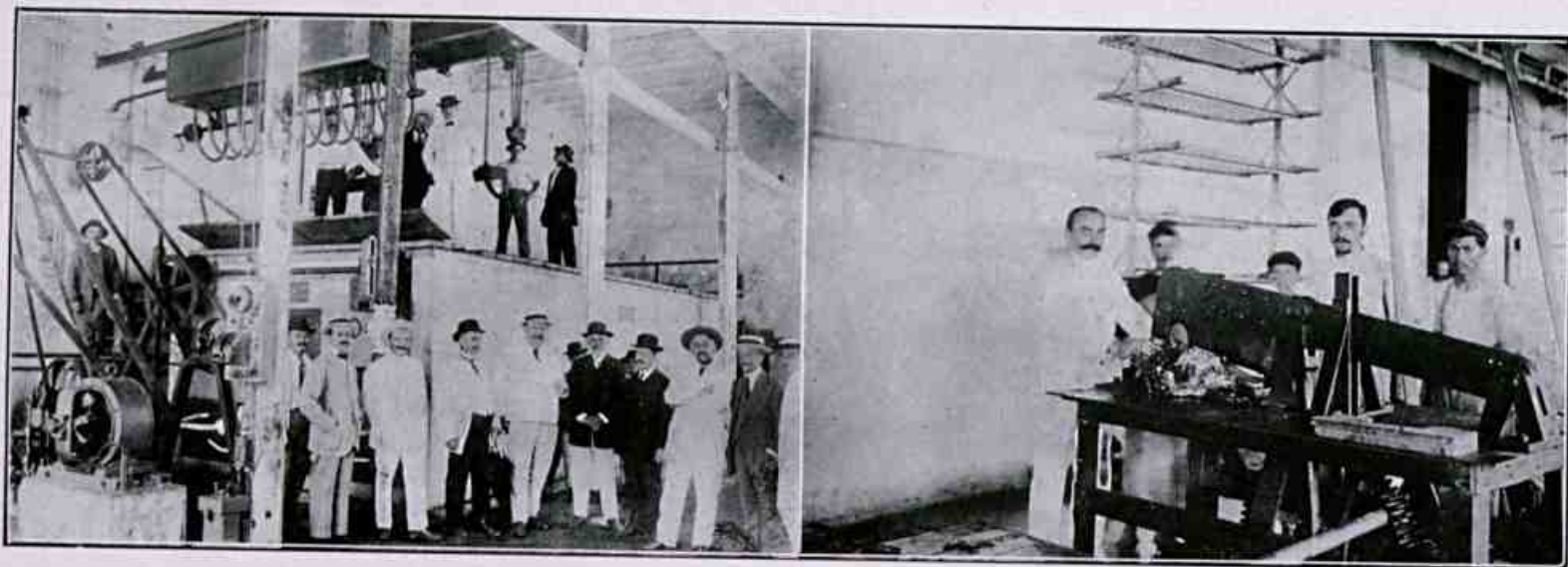
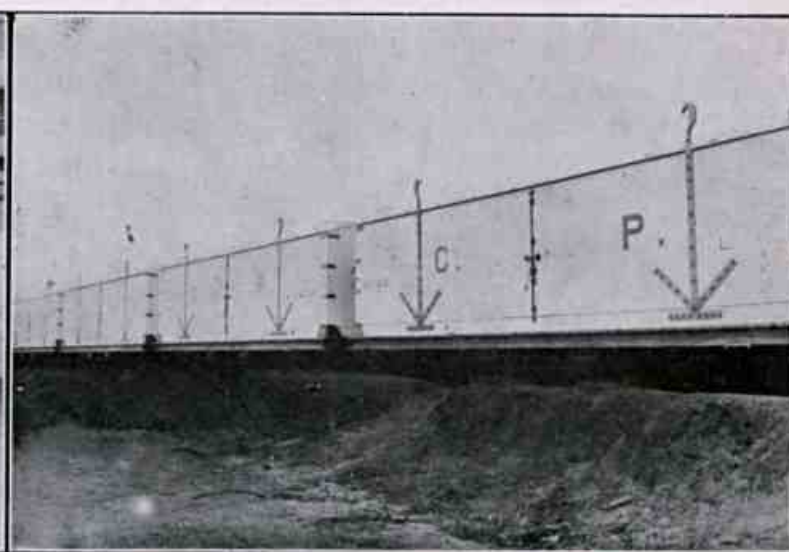
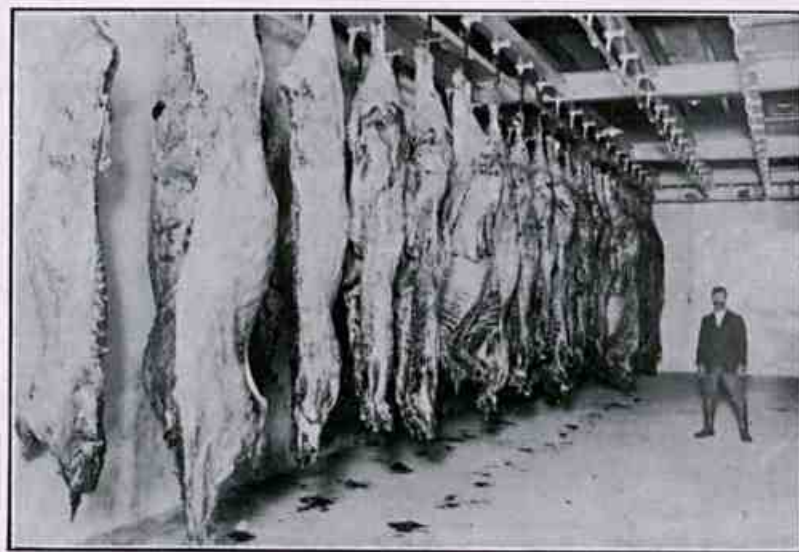
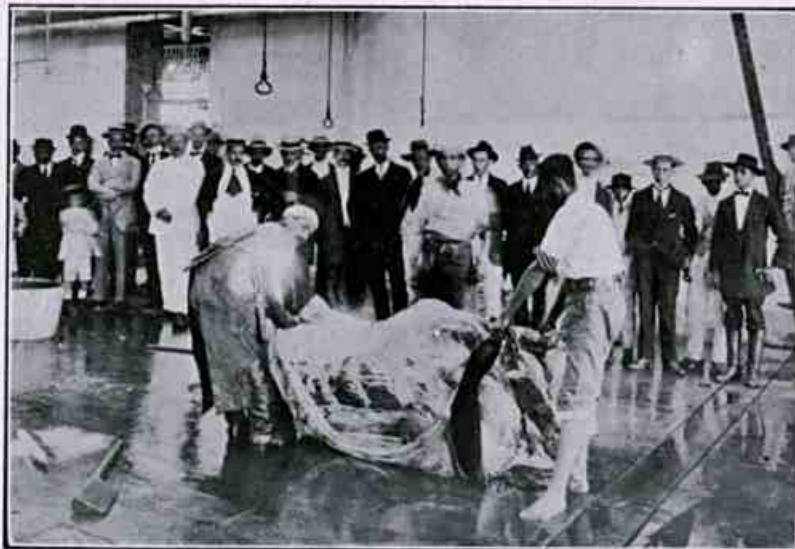
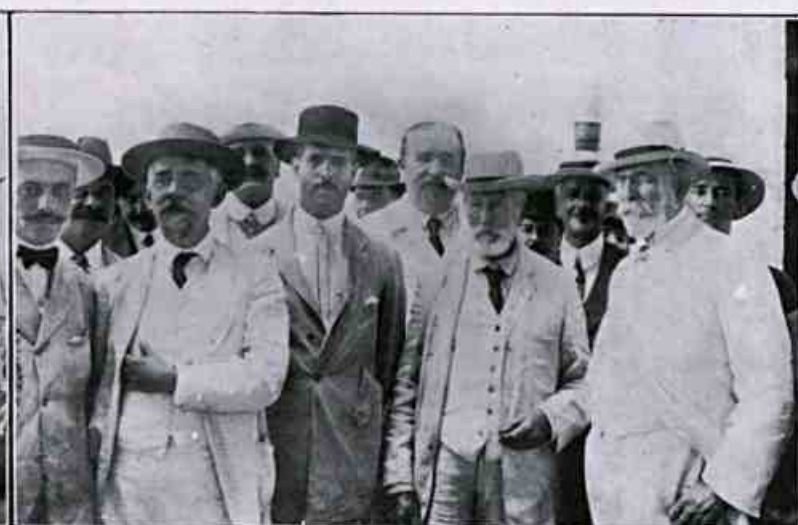
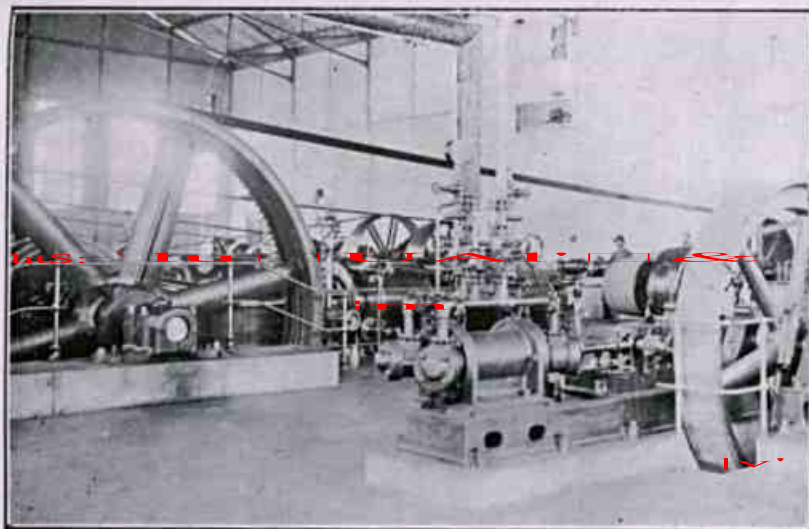
Minas e Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto-Grosso, são Estados pastoris. S. Paulo é um Estado cafeeiro, para o qual a pecuaria não é mais que um incidente na sua vida economica.

Entretanto,emquanto aquellas regiões se conservam inactivas, sem um esforço que determine o melhor aproveitamento das suas riquezas naturaes, os paulistas fundam um frigorifico que hoje abastece o seu Estado, amanhã abastecerá a Republica e depois irá aos mercados extrangeiros concorrer com a Argentina e a Australia

A Companhia Frigorifica e Pastoril é quasi um desdobramento da Companhia Paulista de Vias Ferreas. Emprezasdiversas, têm entretanto ligações de directores e de interesses O matadouro de Barretos,se é obra de uma, muito deve a outra. E nisto se revela o tacto e o descortino dos dirigentes da Paulista: favorecem o mais possivel o desenvolvimento da região que exploram, já auxiliando a installação do matadouro frigorifico em Barretos, já fundando a cidade de Piratininga no extremo opposto de suas linhas, já fomentando a construcção de estradas de ferro regionaes que prestem serviços á zona e sejam tributarias da via-ferrea principal.

O matadouro de Barretos está installado a alguns kilometros da sede desse vastissimo municipio e a Companhia dispõe de invernadas para a engorda de 100 000 cabeças de gado, avaliando-se por ahi o colossal futuro que aguarda esta empreza e o grande desenvolvimento que ella trará á zona, ao triangulo mineiro, a Goyaz e a uma parte de Matto-Grosso.

Os directores da Companhia Frigorifica e Pastoril são os Srs. Conselheiro Antonio Prado e Conde de Prates, dois paulistas de grande tino commercial e industrial, dois dos mais poderosos representantes dessa classe de millionarios paulistas que se vae fazendo notar pelas suas fecundas iniciativas.

Do que é em si o Matadouro, terão uma idéa os leitores de *Careta* pelas photographias que estampamos e que foram tiradas por occasião da inauguração official, em principios do mez. Ahi se vêm as pessoas que assistiram á inauguração, o edificio do matadouro, suas dependencias internas, diversas phases da matança, as residencias operarias e outras. E' uma reportagem interessante, cujo valor apreciarão os que se interessam pelo progresso industrial do Brasil e vêem em S. Paulo o *leader* do nosso movimento economico.

I — Vista geral das instalações da Companhia Frigorífica e Pastoril. II — Um detalhe das edificações. III — Pavilhões de observação; á esquerda, o local onde o gado é sacrificado. IV — A subida da rez, depois de morta.

I — Installações que antecedem as camaras frigorificas. II — Apparelho para "desmanchar" a cabeça da rez. III — Antes de abatido, o gado passa por enormes banheiros. IV — Um aspecto do curral.

I — Usinas que fornecem luz e as forças ao estabelecimento. II — Casas de operarios. III — Grupo geral de convidados, no dia da inauguração dos frigorificos de Barretos. IV — Da esquerda para a direita do leitor:
Srs. Visconde de Montlaur, Dr. Francisco Moulevade, inspector geral da Companhia Paulista; Dr. Antonio Prado Junior; Coronel José Hippolito, e Conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Frigorifica e Pastoril.

Pae e filha

— Basta; é preciso acabar com isto.

— Mas, papae...

— Já sei. As tuas razões são na apparencia incombativeis. Vaes me dizer que o amas.

— Com loucura.

— ... que não pódes comprehender um casamento teu a não ser com elle.

— Sim; elle é a luz da minha vida.

— Ahi é que o prégo torce. Elle póde illuminar a tua vida á vontade, quando estiver em condições de manter uma casa; por enquanto não consinto que te cases com elle... Teria de vir morar commigo. Era o que faltava. Um rapaz com tal capacidade de illuminação... E eu que não gosto de dormir com luz...

Contra o nosso prezado amigo collaborador coronel Tiburcio d'Annunciação, o Partido Republicano Conservador está tecendo uma perfidia negra. Vivia pacatamente affastado da actividade politica aquelle nosso estimado amigo, quando o procurou o senador Pinheiro, e appellando para o seu reconhecido patriotismo, arrancou-lhe consentimento para lançar a sua candidatura á presidencia da Republica. Sem perceber que o senador-general queria apenas explorar o seu immenso prestigio, o coronel cedeu. Homem de letras, o coronel Tiburcio d'Annunciação interrompeu a publicação das suas *Cartas de um Matuto* e passou a escrever artigos anonymos nos «a pedidos»; fazendeiro, poz os seus largos haveres ao dispor dos seus novos correligionarios; coronel da guarda nacional, organisou um batalhão de eleitores qualificados; conde do Papa, solicitou e obteve para o seu partido as infaliveis bençams pontificaes; cavalheiro de prestigio mundano nas altas rodas elegantes, arrastou a decisiva sympathia da fina gente *chic*. Depois de ter feito esse ingente esforço, quando já tinha elaborado o seu vasto programma de governo e ia expol-o á nação num bello manifesto, vio o senador Pinheiro Machado esquecer os sérios compromissos que contrahira. Verificando que o coronel Tiburcio não seria um governado e querendo explorar em seu proveito proprio o inconcebivel prestigio do eminente escriptor sertanejo, o Sr. Pinheiro esqueceu-o e apresenta se candidato. Regressando á inactividade politica e meditando sobre a enganosa perfidia de que foi victima, o venerando Tiburcio verificará quanta razão tinham os seus confrades do jornalismo, os empregados das suas fazendas, os seus camaradas da Guarda Nacional, os respeitaveis sacerdotes da Igreja, e os seus brilhantes collegas de smartismo, quando auguravam mal dessa triste alliança que hoje se desfaz.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

POR perto de meio seculo tem provado a sua grande efficacia e meritos insuperaveis para fortalecer e sanar os Pulmões e como o Especifico de effeitos mais seguros e rapidos contra a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crianças, a Debilidade qualquer que seja a causa e todas as doenças que precisam d'um reconstituinte energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos. A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem com o Bacalhau ás Costas."